

Docentes:

João Pedro Costa (coord., A), Madalena Bailey (A), Ana Marta Feliciano (B), Pedro Bento (C), Lucinda Correia (D), Marta Pavão (E), Carlos Ferreira (F), Barbara Massapina (G), Margarida Louro (H), José Afonso (I), Francisco Cardoso (J)

ENUNCIADO DO EXERCÍCIO 3:

ARQUITETURA, LINGUAGEM E TECTÓNICA

OBJECTIVOS

O exercício 3 tem como objetivo consolidar a prática projetual em escalas de proximidade, com enfoque sobre o espaço edificado. Desenvolve, no processo de aprendizagem: o domínio das técnicas de suporte ao ato de projeto; a cultura arquitetónica como fundação do ato criativo; a Ergonomia como apoio ao dimensionamento espacial; o sítio como referencial da Arquitetura; introduzindo a problemática materialidade.

Procura-se que o estudante desenvolva as seguintes competências:

- Capacidade criativa na resposta aos problemas de projeto colocados, em relação com um contexto urbano consolidado.
- Aprofundamento da cultura disciplinar como suporte ao projeto, desenvolvendo a consciência sobre a linguagem arquitetónica.
- Compreensão do espaço, das suas dimensões, da relação ergonómica com o movimento do corpo humano e da sua perceção dinâmica como referente para a sua transformação pelo projeto.
- Capacidade de questionar a multifuncionalidade, partilha e uso temporário do espaço público e arquitetónico na sociedade contemporânea.
- Capacidade de desenvolver e concretizar uma ideia de arquitetura através do projeto, explorando as relações entre a forma, a linguagem e a materialidade.
- Exploração das questões materialidade no espaço arquitetónico, abordando a sua expressão plástica e introduzindo a problemática da tectónica.
- Domínio das técnicas de representação do projeto (meios manuais), articulando as representações bidimensionais e explorando o pensamento espacial tridimensional, assegurando o controle espacial, dimensional e expressivo do desenho de esboço, rigoroso e da maquete.

PROGRAMA

O exercício incide sobre a parcela urbana confinante com o sítio do exercício 2, com uma área de implantação de 182 m² (aproximadamente 12,5 m x 14,5 m) e uma diferença de 9 metros entre a Rua de O Século, na cota inferior, e a Alto do Longo, na cota superior.

A concretização do programa introduz um diálogo entre os dois momentos de projeto de arquitetura do semestre, de natureza diferente – espaço público e edificado. É deliberadamente escolhida uma parcela de dimensão controlada, de forma a permitir o aprofundamento das respostas de projeto até escalas de maior proximidade e o seu desenvolvimento ao nível da materialidade, com enfoque no sentido estereotómico. Pretende-se também trabalhar a verticalidade, como instrumento para desenvolver as competências de pensamento espacial tridimensional dos estudantes. Estimula-se o enquadramento cultural das opções arquitetónicas a desenvolver.

O exercício é desenvolvido individualmente e organiza-se em duas etapas:

Fase 1 – Desenvolvimento do projeto do edifício (Galeria de Arte e Bar), na escala 1:100, respeitando o programa indicado e concretizando uma estratégia espacial articulada com a leitura urbana realizada.

Fase 2 – Desenvolvimento do projeto do edifício, na escala 1:50, com enfoque na tectónica e na matéria.

A concretização do exercício pressupõe um diálogo entre o trabalho desenvolvido em grupo (leitura urbana e projeto de espaço público na cota superior) e a concretização individual do projeto do edifício. Mantêm-se as orientações de programa do exercício 2, concretizando no edifício a possibilidades de ligação entre as cotas alta e baixa, como parte do percurso expositivo da galeria.

O projeto do edifício deve respeitar o seguinte programa:

» **Galeria de Arte:**

- Multifuncionalidade: inclui espaços expositivos com capacidade para acolher para peças de arte de diferentes características ao longo do tempo.
- Espaço central: inclui um espaço com capacidade para acolher peças com até 5 m de altura (ex: tapeçarias).
- Câmara escura: inclui um espaço fechado para projeção de vídeo e som, com um mínimo de 50 m3.
- Apoio: inclui uma receção, escritório e instalação sanitária.
- Percurso expositivo: com acesso a partir da Rua de O Século e do Alto do Longo, assegura a ligação de cotas pelo interior.

» **Bar:**

- Área de referência de 120 m2.
- Espaços de serviço: inclui uma pequena cozinha, balcão e instalação sanitária.
- Programa autónomo, com acesso / relação visual com a galeria de arte, e possibilidade de acesso próprio a partir da rua.

LOCAL DO EXERCÍCIO

O exercício é desenvolvido numa parcela privada localizada entre a Rua de O Século e o Alto do Longo, na Freguesia da Misericórdia, abrangendo a área delimitada na figura seguinte:



Figura 1: delimitação da área de intervenção do exercício 3 (assinalada a vermelho), sobre fotografia aérea de 2025, Google Maps.

DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO

O exercício desenvolve-se em 2 momentos:

Fase 1 – Desenvolvimento do projeto do edifício (Galeria de Arte), na escala 1:100, respeitando o programa indicado e concretizando a leitura urbana definida pelo grupo.

- Aulas 14 a 23:
 - » Ensaio exploratório individual de soluções alternativas de projeto nas escalas 1:200 e 1:100, na sala de aula e em trabalho autónomo entre aulas, sobre folhas de esquisso A1, numeradas e datadas, incluindo esquissos de investigação, sínteses intermédias de plantas e cortes, esquissos de pormenorização, maquetes de trabalho, cruzamento de técnicas de projeto (esquisso sobre foto, esquisso sobre foto de maquete, entre outros).
 - » Nas aulas 14 e 15 o projeto pode ser desenvolvido apenas apoiado em corte, perspetivas e maquete, não sendo permitido o desenho de plantas.
 - » Pesquisa de referências arquitetónicas de suporte à concretização da materialidade no projeto, associada à de exploração da linguagem arquitetónica: fotografias, peças desenhadas.
 - » Concretização da solução individual de projeto do edifício, incluindo a sua sistematização nas peças desenhadas bidimensionais na escala 1:100, articuladas entre si, e em maquete de trabalho inserida na maquete de contexto.
- O desenvolvimento desta tarefa inclui a rotação de docentes na Aula 20 (12 de novembro), com o objetivo de diversificar a discussão do trabalho e estimular o pensamento crítico dos estudantes.
- Elementos a entregar: painéis de esquisso A1, de acordo com o layout fornecido, na escala 1:100; maquete da versão final, integrada na maquete de contexto (integrada com o projeto de espaço público desenvolvido no exercício 2).

Fase 3 – Desenvolvimento de uma parte de projeto do edifício, na escala 1:50, com enfoque na tectónica e na matéria.

- Aulas 24 a 26: Concretização de uma parte localizada do projeto na escala 1:50, concretizando e acertando o dimensionamento dos espaços e elementos arquitetónicos e introduzindo a resposta às questões da materialidade, com intencionalidade plástica, na escala 1:50.
- Elementos a entregar: painéis de esquisso A1, de acordo com o layout fornecido, na escala 1:50.

CALENDÁRIO DO EXERCÍCIO

- Lançamento do exercício: Aula 13, 20 de outubro.
- Entrega da fase 1 – individual: 25 de novembro, por upload na cloud, com discussão na aula 24 – 26 de novembro.
- Entrega da fase 2 – individual: 17 de dezembro, por upload na cloud.

AValiação DO EXERCÍCIO

O exercício assenta num processo de avaliação contínua e na interação regular da equipa docente com o trabalho produzido pelo estudante, em aula e em trabalho autónomo, sendo os critérios de avaliação ponderados em todas as aulas – e não apenas na entrega final.

Os critérios de avaliação do exercício incidem sobre os objetivos do exercício acima identificados e sobre a qualidade da participação individual, assiduidade e pontualidade dos estudantes:

- C1- Compreensão do lugar e adequação das ideias: 10%.
- C2- Qualidade espacial potencial: 20%.
- C3- Apoio na cultura disciplinar: 10%.
- C4- Espaço, matéria e tectónica: 10%.
- C5- Domínio das técnicas de representação (meios manuais): 20%.
- C6- Desenvolvimento e qualidade do processo de projeto: 20%.
- C7- Qualidade da participação nas aulas, assiduidade e pontualidade: 10%.

BIBLIOGRAFIA DO EXERCÍCIO

- CAMPO BAEZA, A. (2011). *Pensar com as Mãos*. Lisboa: Caleidoscópio.
- CHING, Francis (1999). *Arquitectura: forma, espaço e orden*. S. Paulo: Martins Fontes.
- DEPLAZES, Andrea – Ed. (2009). *Construction Architecture: Materials, Processes, Structures*. Basileia: Birkhauser.
(http://www.sze.hu/~eptansz/Deplazes_Constructing_Architecture.pdf)
- ZUMTHOR, P. (2006): *Atmosferas*. Barcelona, Gustavo Gili.

Lisboa, 5 de setembro de 2025